

Sessão 23
Biologia Animal II

217

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE PSEUDOCORYNOPOMA DORIAE (PERUGIA 1891) (CHARACIDAE: GLANDULOCAUDINAE) DO RIO VACACAÍ, RS, BRASIL. *Carlos Eduardo B Machado, Marco Aurélio Azevedo, Clarice Bernhardt Fialho (orient.)* (Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Glandulocaudinae é uma subfamília de Characidae que apresenta inseminação, constatada através da presença de espermatozoides nos ovários. Adaptações morfológicas e comportamentais, supostamente relacionadas a esta estratégia, são também descritas para estes peixes, tais como, alongamento do núcleo espermático, zona de estocagem de esperma nos testículos, tecidos glandulares diversos, comportamento de corte elaborado e dimorfismo sexual secundário. *Pseudocorynopoma doriae* é uma das espécies de Glandulocaudinae em que estas adaptações são mais acentuadas. O conhecimento da biologia reprodutiva desta espécie contribui para a compreensão das vantagens adaptativas da inseminação e das características a ela associadas. Este trabalho objetiva o estabelecimento do período reprodutivo, da fecundidade absoluta e relativa, do diâmetro dos ovócitos e do tipo de desova de *P. doriae*, verificando possíveis relações com fatores bióticos e abióticos. Os espécimes foram coletados entre abril de 2001 a março de 2002, com rede do tipo picaré, no rio Vacacaí próximo à cidade de São Gabriel. O período reprodutivo foi estabelecido através da variação mensal das médias do índice gonadossomático (IGS) e frequências de estágios de maturação gonadal. A fecundidade absoluta foi obtida pela média do número total de ovócitos maduros e a fecundidade relativa pela média do número de ovócitos por miligrama de peso da fêmea. Correlações entre o IGS e os fatores bióticos e abióticos foram testadas pelo teste de Spearman. Os resultados preliminares mostram que machos maduros ocorreram durante os meses de maio, agosto, outubro e fevereiro e fêmeas maduras ocorreram em maio, julho, agosto, setembro, outubro e dezembro. As médias mensais de IGS de machos mostraram valores maiores nos meses de maio, agosto e fevereiro, enquanto as médias das fêmeas foram maiores em abril, julho, agosto e setembro. As médias de IGS de fêmeas correlacionaram-se negativamente com o peso relativo dos estômagos, com o fotoperíodo e com a temperatura da água. (PROPESQ/UFRGS).